

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK EM UMA UNIDADE DE PESQUISA EM CAXIAS DO SUL: DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE

Mariana Rossi Thorell (BIC-FAPERGS), Carlos Augusto Zubaran Jr - Deptº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - marithorell@terra.com.br

O uso amplamente disseminado de drogas como o crack está associado a um aumento dos índices de suicídio, criminalidade e problemas familiares. Este grave problema não vem recebendo a atenção necessária por parte das autoridades e dos investigadores, o que torna fundamental a investigação e caracterização dos indivíduos que fazem uso abusivo desta classe de substância psicoativa. O objetivo deste estudo é analisar uma amostra constituída por usuários de crack em uma unidade de pesquisa localizada em Caxias do Sul e associada ao projeto. Com isso, foram testados questionários e instrumentos psicométricos de avaliação dos fatores biológicos, psicológicos e sociais. Dentre estes, destacam-se o SRQ (Self-Report Questionnaire), a HAM-A (Escala de Ansiedade de Hamilton) e o IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado). O primeiro é um instrumento de triagem concebido pela Organização Mundial da Saúde para identificar morbidade psiquiátrica em unidades de atendimento de saúde. Os dois outros instrumentos, de amplo emprego em pesquisa, servem para avaliar especificamente sinais e sintomas de ansiedade. Os questionários aqui testados foram aplicados durante uma entrevista com 50 voluntários de pesquisa e usuários de crack, admitidos à Clínica Paulo Guedes em Caxias do Sul e que preencheram os critérios de inclusão. Observou-se que 42% dos pacientes entrevistados apresentaram indicadores elevados de morbidade psiquiátrica, conforme a escala SRQ. Quanto à escala HAM-A, a média dos escores finais foi 8,38, sendo o desvio-padrão 8,06. Quanto à avaliação do IDATE, a média dos escores finais foi 52 e o desvio-padrão foi 7,10. Estes valores indicam baixos níveis de ansiedade quanto à HAM-A, porém alto nível de ansiedade quanto à IDATE. Observou-se correlação significativa entre a escala HAM-A e o SRQ, que identificou $r = 0,707$ e $\pm 0,001$. Estes estudos de correlação de Pearson permitem concluir que há uma associação significativa entre os níveis elevados de morbidade psiquiátrica, conforme detectado pelo SRQ, e altos escores ansiedade, como quantificado pela HAM-A. A interpretação destes achados permite inferir que: 1)usuários de crack apresentam elevados indicadores de morbidade psiquiátrica; 2)há uma correlação significativa entre os sinais e sintomas de ansiedade e os indicadores de prejuízo global em saúde mental entre os usuários de crack. Investigações adicionais são necessárias para deslindar as possíveis associações causais entre os fenômenos aqui observados.

Palavras-chave: crack, Abuso e dependência de drogas, Adição

Apoio: UCS, FAPERGS